St Helen's Bishopsgate

RECURSOS DE ESTUDO DA BÍBLIA

Lendo Marcos com um amigo

© St Helen's, Bishopsgate. All rights reserved

CONTEÚDO

Guia introdutório..... **3**

Notas e perguntas extras..... **7**

Guia rápido de Êxodo..... **33**

Glossário..... **34**

LENDO O EVANGELHO DE MARCOS COM UM AMIGO

GUIA INTRODUTÓRIO

"Os que foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um"
Marcos 4.20

Esta é uma parábola que começa soando mais como um episódio do mundo dos jardineiros do que ensinando sobre o Reino de Jesus (Marcos 4.1-20). A semente cai em diferentes solos, e cresce de diferentes maneiras. Sem surpresa, o crescimento mais abundante vem do solo bom. No entanto, a explicação de Jesus deixa tudo claro; a semente é a Palavra que as pessoas ouvem e respondem de diferentes maneiras, e que o crescimento abundante vem "daqueles que ouvem a Palavra e a aceitam" (Marcos 4.20). Como o Reino de Deus crescerá? Com as pessoas que ouvem a Palavra e a respondem.

Esta não é a mensagem somente do evangelho de Marcos. Ao longo do Novo Testamento, aprendemos que as pessoas precisam responder à mensagem da Bíblia. As pessoas que ouvem as palavras de Jesus e acreditam, são aquelas que têm a vida eterna (João 5.24). As pessoas "nascem de novo" - o que significa "ser trazido para família de Deus" - pela Palavra de Deus (1Pedro 1.23-25).

Então, faz sentido que ler a Bíblia com um amigo que não é cristão seria uma maneira brilhante de "semear a Palavra" (Marcos 4.14) – porque é exatamente isso que eles precisam ouvir e responder.

É isso que vemos no Novo Testamento – pessoas fazendo discípulos explicando o evangelho uns aos outros – por exemplo; Epáfras que compartilhou o evangelho com pessoas em Colossos (Colossenses 1.5-8), Lóide, Eunice e Timóteo que são uma família que compartilha o evangelho entre si (2Timóteo 1.5) e Priscila e Áquila que são um casal que discipula um jovem cristão (Atos 18.26).

O padrão é simples: pessoas que conhecem o evangelho (as boas novas sobre Jesus) compartilham essa Palavra com os outros. E é exatamente isto que este guia resumido é: Pegar um trecho do evangelho de Marcos, ler com alguém e falar sobre o que ele nos diz sobre a pessoa de Jesus Cristo.

POR QUE LER O EVANGELHO DE MARCOS?

Você poderia ler qualquer um dos quatro evangelhos com um amigo que quer saber mais sobre Jesus. De fato, você poderia ler qualquer parte da Bíblia juntos e certamente seria um tempo bem gasto. No entanto, recomendamos começar com o evangelho de Marcos especificamente, por três razões:

1.Marcos é relativamente curto e direto.

Marcos é o mais curto dos registros de testemunhas oculares de Jesus e tem um número menor de passagens complicadas que podem nos fazer desviar a conversa. Isso não significa que ele é a prova de tolices ou escorregões, então nós precisamos estudar o evangelho de Marcos cuidadosamente e manuseá-lo sabiamente.

2.Muitos de nós estudamos Marcos como parte do estudo bíblico na igreja ou em pequenos grupos.

Esperamos que aquilo que você aprende em seu estudo bíblico na igreja ou em pequenos grupos a cada semana lhe dê confiança para estudar o evangelho de Marcos com outra pessoa. É sempre mais fácil conversar sobre algo que você se sente familiarizado. Mas apenas para ajudá-lo, há anotações e algumas perguntas-chave disponíveis para cada seção.

3.Marcos é sobre Jesus.

Marcos nos diz já na primeira sentença sobre o que ele está escrevendo – "*Princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus*" (Marcos 1.1). Se quisermos que as pessoas conheçam a Jesus, levá-las através de um livro que o autor diz que é tudo sobre Ele (Marcos) será um bom lugar para começar.

COMO LER O EVANGELHO DE MARCOS? Um esboço simples de estudo bíblico

Se você ler o evangelho de Marcos com um amigo, o objetivo não é reproduzir o estudo que você ouviu na igreja ou fez com o seu pequeno grupo, ou cobrir todos os pontos que Marcos está fazendo. Em vez disso, o objetivo é ajudar seu amigo a descobrir o que a Bíblia nos diz sobre Jesus.

À seguir, três perguntas simples que ajudarão você a chegar no coração do que Marcos quer nos dizer em seu livro. Nem todas as passagens indicam uma resposta a todas as questões, portanto, trate essas questões mais como um guia do que como uma abordagem rígida. Para cada passagem, há um pequeno conjunto de anotações e sugestões de perguntas extras.

1.Quem é Jesus? Na primeira sentença, Marcos nos conta a identidade de Jesus – Ele é Jesus Cristo, o Filho de Deus (Marcos 1.1). Marcos diz que a pessoa de Jesus é o foco principal de seu evangelho; ele quer nos contar sobre Jesus e quem Ele é. Ao longo de seu evangelho, Marcos identifica Jesus e nos dá a evidência de que precisamos entender quem é Jesus.

2.Por que Jesus veio? A mensagem de Marcos não é apenas sobre a identidade de Jesus, mas porque Ele veio à terra. O próprio Jesus nos diz várias vezes em Marcos por que Ele veio (por exemplo, em Marcos 1.38 Jesus diz que veio para pregar). Três vezes aprendemos que Jesus deve sofrer e morrer (8.31; 9.31; 10.34). Mas por quê? Marcos nos ajuda a entender o que Jesus veio fazer.

3.O que isso significa para nós? Quando Jesus chega pela primeira vez à Galileia, proclamando a mensagem do seu Reino, Ele nos diz qual é a resposta correta à esta boa notícia: "*arrependam-se e creiam no evangelho*" (1.15). Jesus deixa claro que a chegada do seu Reino exige uma resposta. Não é possível ficar em cima do muro quando se trata das reivindicações de Jesus. A resposta é a aceitação ou a rejeição. Arrependam-se ou não. Creia que Jesus é o Filho de Deus, o Rei prometido de Deus, ou não. Ao longo de todo livro, Marcos constrói uma imagem do que é se arrepender e seguir à Jesus.

COISAS PRÁTICAS

Não há uma maneira mais correta de se fazer um estudo bíblico com um amigo, mas se você não sabe por onde começar, então você pode achar úteis as seguintes ideias:

Configuração

Pense no que você vai dizer. Você não precisa perguntar a alguém se ele quer fazer um estudo bíblico com você, especialmente se ele não leu muito a Bíblia antes. Perguntar a alguém "*você gostaria de ler um pouco da Bíblia juntos?*" pode soar menos intimidador. Você também não precisa pedir à ele que estude todo evangelho de Marcos juntos, pois pode ser assustador. Por que não sugerir apenas o primeiro capítulo? Se ele concordar, quando você chegar no final de sua primeira reunião, você pode perguntar se ele deseja olhar para a próxima seção.

Antes do encontro

- **Ore** por você e pelo seu amigo.
- **Leia** a passagem que você planeja ver, mais de uma vez, se possível.
- **Pense** sobre as principais coisas que você quer falar.
- **Antecipe** quaisquer perguntas complicadas que possam surgir.

Quando você estiver no encontro

- **Encontre** algum lugar em que vocês dois se sintam relaxados.
- **Leia** a passagem juntos. Você pode pegar cópias individuais do evangelho de Marcos diretamente da Bíblia ou online.
- **Pergunte**. As melhores perguntas são aquelas que não têm apenas "sim ou não" como respostas, mas é aquela que encontra a resposta na passagem.
- **Ouça** a resposta do seu amigo.
- **Ajude** seu amigo a pensar sobre o que eles estão dizendo
    - *Por que você pensa isso?*
    - *Você já pensou em como poderia ser se...?*

- *Se isso é verdade, o que isso significa para nós?*
- *Como isso se compara ao que nossos amigos costumam pensar?*

Se seu amigo fizer uma pergunta que você não sabe a resposta, não entre em pânico. É bom dizer que você não tem certeza da resposta, mas que vai descobrir.

No final do encontro

- Pergunte se seu amigo gostaria de se encontrar novamente para olhar para próxima parte de Marcos.
- Se possível, organize um horário para a sua próxima reunião.
- Se seu amigo disser que não quer continuar, não entre em pânico. Você pode perguntar por que ele quer parar. A resposta dele ajudará você a descobrir a melhor maneira de continuar compartilhando o evangelho com ele.

Marcos 1.1 – 15

1.1 Marcos nos fala antecipadamente sobre o que é seu livro: Jesus Cristo, o Filho de Deus. Eles não são apenas nomes diferentes para Jesus, mas duas maneiras diferentes de dizer que ele é o Rei prometido de Deus.

1.2-3 A coisa mais simples que podemos observar com respeito a esta profecia é que haverá um mensageiro no deserto que está preparando o caminho para o Senhor. A próxima coisa que Marcos registra é alguém no deserto com uma mensagem, João Batista (1.4). Não só isso, mas ele está preparando o caminho para alguém maior que ele (1.7).

Algumas perguntas que podem surgir:

Por que Jesus foi batizado? Nós realmente não recebemos uma resposta aqui. No entanto, este episódio é onde o Espírito desce sobre Jesus, e onde Deus, o Pai, identifica Jesus como Seu Filho.

Por que temos todos estes detalhes sobre o que João Batista estava vestindo e comendo? Uma das profecias vem de um livro do Antigo Testamento chamado Malaquias. Nesse livro, nos é dito que o mensageiro será Elias, famoso por entre outras coisas, usar roupas de pele e comer gafanhotos e mel. Quando João Batista aparece nesta roupa, estamos destinados a perceber que ele é a figura de Elias que fora prometida.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
O que os versos 2 e 3 dizem que irá acontecer? Como vemos isso se cumprindo no restante da passagem (Mc 1.1-15)? Como diferentes pessoas identificam Jesus? O que elas dizem sobre Ele?

Por que Jesus veio?
Quais são as diferentes mensagens que estão sendo proclamadas?

O que isso significa para nós?
Como esta passagem (Mc 1.1-15) nos ajuda a entender qual é a agenda de Marcos para o restante de seu livro?

Marcos 1.16 – 39

Esta passagem é "um dia e meio na vida de Jesus". E é um tempo ocupado! Ele chama seus primeiros discípulos (1.17), ensina na sinagoga (1.21), expulsa espíritos imundos (1.26) e cura enfermidades e doenças (1.31-34). Ele faz tudo isso com grande autoridade – perceba o número de vezes que as coisas acontecem "imediatamente" e o espanto que as pessoas têm ao que Jesus está fazendo. Se Jesus é o Rei de Deus, isso nos mostra algo sobre como será o seu Reino.

No entanto em **1.35** existe uma mudança de tom: é cedo e Jesus se dirige para um lugar isolado para orar. Os discípulos procuram por Ele porque todos querem saber onde Jesus está. Jesus é claro sobre suas intenções – Ele quer ir às cidades próximas para pregar, porque é para isso que veio (1.38). Jesus não veio apenas para realizar milagres, Ele veio trazer uma mensagem e deseja que as pessoas a ouçam.

Algumas perguntas que podem surgir:

Por que Jesus impede os demônios de falar? Nos primeiros capítulos de Marcos, os espíritos malignos são os primeiros a identificar corretamente Jesus. No entanto, Jesus quer revelar quem Ele é em seu próprio tempo, quando as pessoas estarão prontas para entender.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
Quais são as diferentes áreas ou coisas sobre as quais Jesus tem poder? Como Marcos nos mostra que Jesus tem autoridade em cada uma dessas áreas?

Por que Jesus veio?
O que você acha surpreendente sobre 1.35-39? O que isso nos diz sobre a prioridade de Jesus?

Marcos 1.40 – 2.17

Observe as referências à doença ou a cura em cada episódio, e também o tema do pecado (ou ser impuro). Curar não é o mesmo que perdão, mas em cada circunstância a capacidade de cura de Jesus é uma demonstração de sua capacidade e autoridade para perdoar pecados.

1.40-45 Jesus mostra sua disposição e capacidade em tornar um leproso, limpo. A lepra fazia com que uma pessoa fosse cerimonialmente impura, o que significava a exclusão da comunidade. Qualquer um que tocasse neles se tornaria impuro. No entanto, quando Jesus estende a mão e o toca, é o leproso que fica limpo.

2.1-12 Quatro amigos trazem um paralítico para Jesus de uma forma dramática, mas quando entram na casa, Jesus não faz o que eles estavam esperando. Os escribas pensam que Jesus está fora de si quando ele diz ao homem que "os seus pecados estão perdoados" – somente Deus pode fazer isso! Mas Jesus mostra que ele tem essa autoridade (para perdoar pecados) ao curar o homem.

2.13-17 Há um comportamento mais surpreendente de Jesus enquanto ele passa algum tempo com os marginalizados da sociedade – em particular os coletores de impostos e pecadores! Novamente os escribas sugerem que Ele não deveria estar fazendo isso, mas Jesus explica que essas pessoas são exatamente as que precisam dEle.

Algumas perguntas que podem surgir:

Por que Jesus não quer que o leproso diga nada a ninguém? Você notará que isso acontece mais de uma vez no evangelho de Marcos. Parece que Jesus quer que as pessoas tenham uma compreensão correta de quem Ele é, em vez de ficarem empolgadas com os milagres que faz.

Por que Jesus se autodenomina o "Filho do Homem"? "Filho do Homem" é uma frase do Antigo Testamento que se refere à pessoa que Deus designa como um governante eterno sobre o Seu Reino.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
O que Jesus diz sobre si mesmo?

Por que Jesus veio?
Para quem Jesus diz que veio?

O que isso significa para nós?
Como as pessoas respondem ao que Jesus está fazendo? Quais respostas são boas e quais são ruins?

Marcos 2.18 – 3.6

Já vimos um pouco das reclamações dos Escribas sobre as ações e o comportamento de Jesus, mas agora as questões parecem se tornar mais diretas e cada vez mais hostis. Jesus não está puxando o arreio quando se trata do modo fariseu de fazer as coisas. Jesus nem sempre dá respostas diretas às suas perguntas. Pelo contrário, Ele explica algo sobre sua identidade, o que nos ajuda a ver que as perguntas dos Escribas e Fariseus perderam o ponto; o Rei está aqui!

2.18-20 Os Fariseus querem saber por que os discípulos não estão jejuando. A resposta de Jesus está ligada à sua identidade, Ele é o noivo, o que significa que é tempo de festa, não um tempo de jejum.

2.21-22 Esta pequena ilustração mostra o ponto em que você não pode misturar "velho" com o "novo", se você fizer isso, haverá consequências desastrosas para ambos. Jesus está explicando o que está acontecendo em cada discussão com os Fariseus: Ele é o "novo" e eles querem misturá-lo com o "velho" (seus caminhos), mas isso não funciona.

2.23-28 Os Fariseus estão preocupados com os discípulos colhendo grãos enquanto caminham por um campo em dia de sábado. Jesus liga-se à Davi, que foi um dos melhores reis de Israel. Ele está dizendo que Ele é o Rei, e é bom que os discípulos comam o grão porque estão com Ele.

3.1-6 Observe que começamos a aprender sobre as motivações dos Fariseus: eles querem testar Jesus. Eles nem mesmo respondem à Sua pergunta, e Ele fica entristecido pela atitude de seus corações. Em última análise, a resposta deles a Jesus é de ódio assassino.

Algumas perguntas que podem surgir:

Por que Jesus se chama de noivo? Muitas vezes no Antigo Testamento, Deus usa a imagem de um casamento para descrever seu relacionamento íntimo com seu povo. Jesus usa essa mesma imagem aqui para se identificar como Deus.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
Quais são as diferentes imagens ou descrições que Jesus usa para Ele mesmo? O que você acha que os Fariseus não entenderam sobre a identidade de Jesus?

O que isso significa para nós?
Você está surpreso com a resposta dos Fariseus a Jesus em 3.6? Por quê?

Marcos 3.7-35

A última passagem de Marcos terminou como um gancho, com os Fariseus partindo e conspirando para matar Jesus. No entanto, o ódio dos Fariseus por Jesus não parece interromper sua missão – na verdade, a missão continua crescendo. Em **3.7-11** vemos Jesus atraindo enormes multidões de todo Israel e além (Tiro e Sidom estão fora do território judeu).

Chegou a hora de Jesus designar os Seus doze apóstolos. É como se Jesus estivesse nomeando tenentes que estarão com Ele e que se envolvem no mesmo trabalho que Ele (note a similaridade entre **3.14-15** e **1.38**).

Vemos uma gama de respostas a Jesus nessa passagem; como sua família que acha que Ele é louco e por isso querem levá-lo embora. Os Escribas acusam-no de estar possuído pelo diabo; Jesus explica que não apenas sua lógica é falha, mas que ele é mais forte que satanás (o que explica por que Jesus é capaz de expulsar demônios). Mas depois há a multidão assentada ao redor de Jesus em **3.32**, que é onde Jesus diz que eles são a sua família porque estão fazendo a vontade de Deus.

Algumas perguntas que podem surgir:

Quem é o "valente" em 3.27? O "valente" é satanás (observe o paralelo em 3.25-26 sobre a casa de satanás sendo dividida, e 3.27 onde o "valente" tem uma casa). Jesus está dizendo que há alguém mais forte que o valente que entrará em sua casa, irá amarrá-lo e saquear seus bens. Jesus é aquele que é mais forte que satanás.

Qual é o "pecado eterno" que não pode ser perdoado? Jesus é claro em 3.28 ao dizer que todos os pecados serão perdoados. Se, no entanto, você rejeitar a fonte do perdão, então nenhum perdão estará disponível para você. Quando olhamos para o que os Escribas estão fazendo (rejeitando a identidade de Jesus dizendo que ele é de satanás), parece que eles correm o risco de estar nesse caminho.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
Quais são as diferentes coisas que as pessoas dizem sobre Jesus? Como Jesus responde a eles?

Por que Jesus veio?
Quem você espera que esteja no Reino de Jesus? Como esta passagem muda nossas expectativas?

O que isso significa para nós?
Como a resposta da família de Jesus se compara à da multidão?

Marcos 4.1-34

Jesus continua a ensinar sobre quem está no Reino e como este Reino irá crescer. O tema principal desta passagem é ouvir – e o ouvir a Palavra. A primeira coisa que Jesus diz nos ajuda a entender qual resposta ele está procurando: "*ouça*".

4.1-20 A história é bastante simples; a semente cai em diferentes solos. A maioria não cresce, no entanto, a semente que cai em bom solo cresce abundantemente. Jesus explica que Ele está realmente falando sobre como pessoas diferentes respondem ao ouvir a Palavra. As pessoas que ouvem e aceitam a Palavra são aquelas que dão frutos (4.20).

4.21-25 Esta pequena parábola sobre uma lâmpada deve funcionar como um encorajamento. Assim como uma lâmpada deve ser vista, o mistério do Reino de Deus deve ser ouvido e entendido. A segunda metade deste parágrafo nos ajuda a entender que tipo de ouvinte Jesus deseja que sejamos. Jesus parece estar dizendo "ouça". Quanto mais você ouve, mais você receberá – então vale a pena ouvir com "orelhas grandes" o que Jesus diz.

4.26-32 Como o Reino de Jesus cresce? Em um sentido, nós simplesmente não sabemos – assim como o homem que planta a semente não sabe como ela cresce, mas apenas espera a colheita. Parece pequeno agora, mas irá crescer como uma pequena semente de mostarda que se torna a maior das hortaliças.

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
Como estas parábolas nos ajudam a entender por que Jesus diz que ele veio para pregar (1.40)?

O que isso significa para nós?
Como seria ouvir bem a Jesus?

Marcos 4.35 – 5.20

Esta passagem e a próxima (5.21 – 6.6) formam realmente uma única seção, mas é muito material, então você pode achar mais fácil cobri-la em dois encontros. Os dois grandes temas desta seção são: (i) o poder de Jesus e (ii) a resposta dada a Jesus – em particular o medo e a fé.

4.35-41 Jesus tem um poder extraordinário sobre a natureza. Essa deve ter sido uma tempestade muito ruim; os discípulos eram pescadores profissionais e achavam que iriam morrer. Uma "grande" tempestade torna-se então uma "grande" calmaria porque Jesus fala com ela. É tão difícil quanto dizer para uma criança para "sentar e ficar quieta", a não ser que a tempestade obedeça. Jesus diz que eles não deveriam ter medo, mas deveriam crer nEle.

5.1-13 Um homem está possuído por um espírito imundo chamado "legião", porque na verdade são muitos demônios. Observe todas as referências a túmulos; é como se o homem fosse um cadáver vivo. Ninguém podia controlá-lo, e apesar das tentativas de acorrentá-lo, os demônios faziam o homem se machucar. Os demônios pedem permissão para entrar em porcos que estavam próximos e Jesus os permite. Os demônios fizeram com que os porcos corressem para um penhasco, para o mar, deixando o homem livre. Este é um dos piores demônios que vemos em Marcos, e Jesus tem poder e autoridade sobre eles.

5.14-20 Existem diferentes respostas para o que Jesus fez. As pessoas da cidade têm medo quando veem o homem em sã consciência; seu medo faz com que implorem a Jesus para deixar a cidade. Em contraste, o homem que foi possuído implora para estar com Jesus. Mas Jesus diz que não, e diz a ele que vá à região dizendo aos outros o que foi feito por ele. Então o homem obedece ao que Jesus lhe diz.

Algumas perguntas que podem surgir:

Não é injusto que os porcos tenham morrido? O fato de os porcos morrerem nos mostra o quão destrutivo era esta legião de demônios. Os demônios que estavam anteriormente em apenas um homem eram poderosos o bastante para destruir dois mil porcos de uma só vez! Não parece ter sido a intenção de Jesus matar os porcos, mas Ele deu permissão para legião entrar neles, e é a natureza destruidora dos demônios que os força para o mar, afogando-os. Este episódio deve chamar nossa atenção para o quão poderoso Jesus é, e que coisa maravilhosa fez por aquele homem, ao invés de se sentir triste pelos porcos.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
Como você descreve o poder de Jesus nestes dois episódios? Como você responderia à pergunta dos discípulos em 4.41?

O que isso significa para nós?
Qual é a resposta certa que deve ser dada a Jesus? Qual é a resposta errada? Como Marcos está nos ajudando a entender que nós podemos colocar nossa fé em Jesus?

Marcos 5.21 – 6.6

Esta passagem é semelhante a anterior (4.35 – 5.20) e continua a explorar os temas do poder de Jesus e a resposta das pessoas à Ele.

5.25-34 Jesus tem um poder extraordinário sobre as doenças. Uma mulher está desesperada por ajuda e se aproxima de Jesus secretamente, esperando apenas tocar sua roupa para que ela seja curada. Ela está doente há 12 anos e no momento em que ela toca nas roupas de Jesus, fica completamente curada. Jesus para e explica que ela agora faz parte da família de Deus. Em um momento de extraordinária compaixão para com uma mulher, que anteriormente teria sido socialmente marginalizada, Jesus a chama de "filha" e diz a ela para ir em paz. Jesus também elogia a fé da mulher nEle para curá-la.

5.35-43 Jesus demonstra o seu poder sobre a morte. As pessoas vêm até Jairo com a notícia desesperada de que sua filha morreu. Jesus diz a Jairo: "*não tenha medo, mas creia*" (ou tenha fé). Quando chegam à casa, a comunidade local fica incrédula quando Jesus diz que a menina está apenas dormindo, pois já haviam começado a lamentar a sua morte. No entanto, quando Jesus sobe até o quarto dela, ele só precisa segurar a mão da menina e falar com ela para que se levante. E a menina está bem o suficiente para almoçar. Para Jesus, ressuscitar alguém para vida é tão fácil quanto acordar uma garotinha de um cochilo da tarde.

6.1-6 Jesus vai para sua cidade natal e, em contraste com Jairo e a mulher, experimenta as pessoas tratando-o com desprezo. A abordagem cínica das pessoas se concentra no fato de que elas conhecem a sua família e se perguntam como "*esse homem*" poderia estar fazendo coisas tão miraculosas (v.3). As pessoas não acreditam em Jesus, tanto que Ele realiza apenas algumas curas (vs.4-6).

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
Quão desesperadas são as situações de Jairo e a mulher? Como você descreveria o poder de Jesus nesses episódios?
Como você descreveria o cuidado de Jesus pelas pessoas que ele conhece?

O que isso significa para nós?
Quais são as respostas certas para Jesus? Quais são as respostas erradas? Como Marcos está nos ajudando a entender que podemos colocar nossa fé em Jesus?

Marcos 6.7-29

6.7-13 Os discípulos de Jesus são enviados para fazer a obra que Jesus os designou para fazer (olhe para 3.14-15). A mensagem que eles devem pregar é que as pessoas devem se arrepender (6.12). Jesus explica que eles devem esperar duas respostas diferentes: ou as pessoas os receberão em suas casas (6.10) ou as pessoas não os receberão e nem mesmo a sua mensagem (6.11). A resposta dos discípulos ao último grupo de pessoas deve ser ir embora.

6.14-20 Marcos nos dá um pequeno flashback para explicar como João Batista (1.4) foi decapitado. João Batistas alertou Herodes de que ele precisava se arrepender de um casamento ilegal (6.18). Herodes prendeu João Batista porque sua esposa (ilegal) estava com muita raiva das palavras do profeta. Nesse ponto, Herodes talvez pareça indeciso em sua resposta à João Batista. Suas ações são variadas – por um lado, ele mantém João Batista seguro e gosta de ouvir o que ele diz (6.20), no entanto, ele também mantém João Batista na prisão e não age de acordo com o que João Batista está dizendo.

6.21-29 A situação de Herodes se desenrola rapidamente na noite de sua festa de aniversário. Sua enteada dança para multidão e agrada a Herodes (e é exatamente o que você pensa que está acontecendo). Em um momento de ousadia, Herodes promete a ela qualquer coisa que pedir. Sua mãe, que está buscando vingança contra João Batista (6.19), aproveita a oportunidade (6.21) para conseguir o que quer e envia sua filha de volta para exigir a cabeça de João Batista em um prato. Aqui está o momento para Herodes mostrar onde está sua lealdade – ele fará a coisa certa e protegerá o homem de Deus, ou ele cederá ao pedido dela para salvar sua reputação? Apesar de sua tristeza (6.26), Herodes ordena a execução de João Batista. A queda de Herodes ilustra que o verdadeiro arrependimento requer uma ação definida – quando se trata da mensagem de Jesus, você não pode se sentar em cima do muro.

Algumas perguntas que podem surgir:

Por que Jesus diz aos seus discípulos para não levarem pão, sacolas ou dinheiro em sua viagem? A maneira como as pessoas tratam os discípulos é uma indicação se elas aceitam ou não a sua mensagem. Ao enviar os discípulos sem provisão, Jesus os obriga a depender das pessoas para as quais levam a mensagem.

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
Qual é a mensagem de Jesus que está sendo levada pelos apóstolos?

O que isso significa para nós?
O que você pensa sobre Herodes em 6.20? O que você pensa sobre ele no final do capítulo 6? Quais oportunidades Herodes teve para agir com respeito ao que ouviu?

Marcos 6.30 – 52

6.30-44 Jesus realiza um milagre incrível alimentando uma enorme multidão a partir de um pequeno almoço (5 pães e 2 peixes). Jesus tem um poder extraordinário sobre a criação – tente fazer com que uma quantidade pequena de pães alimente 1000 pessoas até que fiquem cheias e ainda tenha comida sobrando. Também vemos a compaixão de Jesus pelas pessoas; quando Ele observa que elas são como ovelhas sem pastor, e então começa a ensiná-las (6.34).

6.45-52 Jesus caminha sobre o mar durante uma tempestade particularmente ruim – outro milagre que envolve a criação. Os discípulos estão aterrorizados – pensam que é um fantasma. Mas Jesus lhes assegura que é Ele (6.50).

No entanto, há mais coisas acontecendo nessa passagem além do que ela já ensinou? **6.52** nos dá uma grande pista – quando os discípulos não reconhecem Jesus, Marcos nos diz que é porque eles não entenderam o milagre dos pães. Marcos deseja que entendamos o significado desses dois eventos e como eles estão ligados ao Êxodo – uma história do Antigo Testamento (nesse ponto você pode consultar o Guia Rápido de Êxodo).

Dois eventos importantes na história de Êxodo envolvem uma alimentação miraculosa no deserto e a travessia de um mar. Marcos reconta esses dois episódios semelhantes de Jesus usando muitas imagens que lembrariam facilmente um leitor judeu a história de Êxodo. O livro de Êxodo é sobre Deus resgatando seu povo da escravidão para que eles possam ter um relacionamento com Ele; Marcos está nos mostrando que Jesus está aqui para realizar um resgate semelhante. Mas quem Ele está resgatando e como?

Algumas perguntas que podem surgir:

Por que Jesus pretende passar pelos discípulos quando está andando sobre a água? Esse é um dos detalhes que nos ajuda a criar o link para o livro de Êxodo. No Êxodo existe um momento extremamente significativo quando Deus "passou por" Moisés; aqui Jesus pretende "passar pelos" discípulos. Jesus está nos mostrando algo sobre a sua identidade – que Ele é Deus.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
O que nós aprendemos sobre o caráter de Jesus? Se Marcos está fazendo links com a história de Êxodo, o que isso nos diz sobre Jesus?

Por que Jesus veio?
O que Jesus faz pelas pessoas?

Marcos 6.53 – 7.23

Esta passagem começa com uma discussão entre Jesus e os fariseus sobre suas tradições, mas no final Jesus está descrevendo o estado de toda humanidade; Ele identifica o grande problema humano como um problema do coração.

7.1-8 Quando os discípulos de Jesus vêm do mercado, os fariseus se preocupam por não terem se lavado adequadamente ("lavar cuidadosamente as mãos" – 7.3). Os fariseus estão obcecados em lavar tudo para impedir que as coisas sejam "contaminadas". Marcos enfatiza o quanto eles estão preocupados com isso, incluindo uma extensa lista de tudo que lavam. Jesus responde chamando-os de hipócritas – eles podem parecer bons por fora, mas em seus corações, não amam a Deus (7.6-8).

7.9-13 Jesus enfatiza ainda mais, explicando que as coisas que os fariseus fazem para tentar se tornarem aceitáveis a Deus estão realmente piorando a situação. Jesus trabalha um exemplo em que a própria tradição dos fariseus (chamado de "Corbã") acaba por contradizer um dos dez mandamentos.

7.14-23 Jesus diagnostica o problema que é comum a toda humanidade. Não são as coisas do lado de fora que te tornam "impuro", mas as coisas que saem do seu coração (7.15). Jesus explica isso com a ajuda de uma aula de biologia – se alguma coisa entra pela sua boca, ela vai sair novamente, então isso não pode torná-lo "impuro" diante de Deus. É difícil ver como alguém poderia escapar da lista em **7.21-22**. Jesus está afirmando que todo mundo tem um coração que produz o mal (nota: Ele não está dizendo que todo mundo é igualmente mal).

Perguntas sugeridas:

O que isso significa para nós?
Qual é o problema dos fariseus e qual é a solução deles?
Por que a solução dos fariseus não funciona?
Você está chocado com a descrição de Jesus sobre a humanidade? Por quê / Por que não?

Marcos 7.24 – 8.10

Você pode achar útil neste estudo consultar o mapa que acompanha essas notas. A localização desses três eventos é fundamental para o nosso entendimento. Todos eles acontecem fora do território judeu, ensinando-nos que Jesus está aqui para trazer seu reino a todas as pessoas, não apenas aos judeus.

7.24-30 Essa mulher mostra extraordinária fé, humildade e entendimento. Marcos chama a atenção para o fato de que ela é uma gentia (não judia). Ele quer que sintamos a surpresa de que essa improvável mulher não judia tenha fé na capacidade de Jesus de curar sua filha.

7.31-37 Jesus cura um homem surdo e mudo. Já sabemos que Jesus pode curar todas as doenças e enfermidades; então por que Marcos inclui outra cura? Novamente, a localização é importante para nossa compreensão. Marcos nos fala sobre a jornada de Jesus, que ocorre inteiramente em território não-judeu. Jesus está estendendo sua obra aos gentios.

8.1-10 Este episódio parece familiar? Marcos relata esse milagre de Jesus fornecendo comida em uma região selvagem de uma maneira que faz parecer exatamente o mesmo evento do capítulo 6. É quase idêntico, exceto pelo local. Jesus ainda está em Decápolis (um território não-judeu). O ponto é simples: Jesus está trazendo exatamente o mesmo resgate para pessoas não-judias como para os judeus.

Algumas perguntas que podem surgir:

Não é rude que Jesus chame a mulher de cachorro? Na época, era normal os judeus se referirem aos gentios como cães. Era quase certamente um termo ofensivo, mas Jesus o usa quase como um teste do entendimento da mulher da história do povo de Deus. Enquanto conversam, a mulher mostra primeiro que tem humildade para aceitar o termo (e, portanto, seu lugar no plano de Deus). No entanto, ela também entende a benção extraordinária de ser incluída e que até uma "migalha" seria suficiente para ela. Sua humildade e compreensão levam Jesus a curar sua filha.

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
Quem está incluído na missão de resgate de Jesus?

O que isso significa para nós?
Como a mulher siro-fenícia nos mostra como responder a Jesus?

Marcos 8.11-30

Pense sobre o desempenho dos discípulos até agora em Marcos. Como você os classificaria? Eles tiveram uma mistura de bons e maus momentos; eles imediatamente seguiram Jesus quando ele os chamou no capítulo 1, mas também falharam em entender quem é Jesus (4.41-42; 6.51-52).

Nesta passagem vemos a extensão da falta de entendimento dos discípulos. Jesus adverte os discípulos sobre se tornarem como os fariseus (que só querem testar Jesus), e os discípulos transformam isso em uma conversa sobre quem esqueceu de levar pão suficiente. Jesus pergunta novamente se eles entendem; nessas perguntas, Jesus compara cegueira com falta de entendimento (8.17-18). Ele os lembra de dois milagres em que alimentou uma multidão no deserto e ainda assim não entendem o significado (6.52).

8.22-26 Jesus cura um cego através de um método muito incomum, dividido em duas etapas (veja "*algumas perguntas que podem surgir*" abaixo).

8.27-30 Pedro identifica corretamente Jesus como o Cristo (8.29). Este é um grande momento – ninguém fez isso desde que Marcos nos disse em 1.1 que Jesus é o Cristo. Mas como Pedro de repente conseguiu entender quem é Jesus? Apenas alguns momentos atrás, ele estava no barco com os discípulos discutindo sobre pães. Se a falta de entendimento é um tipo de cegueira, então é Jesus quem pode abrir os olhos do cego, ou seja, dar entendimento, assim como Ele abriu os olhos do cego em 8.22-26.

Algumas perguntas que podem surgir:

Por que Jesus cura o cego em duas etapas? Dado tudo que vimos até agora no evangelho de Marcos sobre o extraordinário poder de Jesus sobre as doenças e até sobre a morte, não pode ser que Jesus esteja apenas tendo um dia de folga. Antes, a maneira física pela qual Jesus cura o homem, colocando as mãos nos olhos, chama a atenção para o fato de que Jesus é quem está "abrindo" os olhos do cego. Dado que este milagre está relacionado à questão do entendimento, os dois estágios também podem explicar por que os discípulos não entendem tudo de uma só vez – eles compreendem as coisas em etapas.

Perguntas sugeridas:

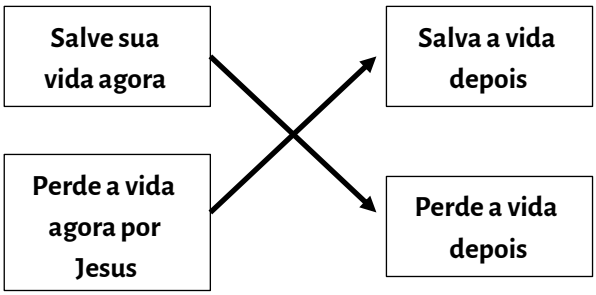
Quem é Jesus?
Como nós sabemos que Pedro está correto?

O que isso significa para nós?
Como alguém pode conhecer quem é Jesus?

Marcos 8.31 – 38

Jesus ensina aos discípulos o que significa para Ele ser o Cristo, o Rei ungido de Deus. O que os surpreende é que Jesus diz que deve sofrer e morrer. Pedro fica tão chocado com essa notícia que começa a dizer à Jesus que Ele está errado. Você tem alguma simpatia pela reação de Pedro? Jesus não parece ter, e responde fortemente igual repreendendo Pedro e chamando-o de satanás. O erro de Pedro é claramente sério.

Jesus começa a explicar o que é exigido daqueles que querem segui-lo. Seus seguidores devem abandonar completamente sua vida para seguir a Jesus, assim como Ele entregará sua vida como Rei deles. Jesus explicou as opções em **8.35**, deixando claro que a escolha que você faz agora tem consequências mais tarde. Ele leva a lógica ao limite perguntando se valeria a pena ganhar "o mundo inteiro" agora, mas perder sua alma no futuro. As consequências de ter vergonha de Jesus agora se tornam ainda mais claras em **8.38**, onde Jesus deixa claro que ele terá vergonha dessas pessoas quando voltar.



Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
O que Jesus diz que acontecerá com Ele? Por que isso é chocante?

O que isso significa para nós?
O que Jesus exige daqueles que o seguiriam?
Por que vale a pena seguir a Jesus agora?

Marcos 9.1-29

Jesus acaba de ensinar uma enorme demanda de coisas para os discípulos: eles devem seguir o seu padrão de morte abnegada, sabendo que há a promessa de vida no futuro. Marcos agora nos dá três episódios para nos ajudar a ter confiança no que Jesus acabou de dizer.

9.1-10 Nós (junto com os três discípulos – João, Pedro e Tiago) vemos um vislumbre do futuro poder de Jesus. É bem diferente da imagem de Jesus sendo o Cristo que deve sofrer e morrer. É claramente um evento sobrenatural, com roupas brancas celestiais, nuvens, a voz de Deus do céu e o aparecimento de duas figuras-chave do Antigo Testamento. Jesus realmente será ressuscitado depois que morrer.

9.11-13 Os discípulos estão discutindo o que foi escrito sobre Elias e o Filho do Homem. Jesus explica que o padrão de sofrimento primeiro, conforme descrito no Antigo Testamento, aconteceu com Elias, então devemos esperar que o que foi escrito sobre Jesus também aconteça. Jesus realmente vai sofrer e morrer.

9.14-29 Os discípulos são incapazes de expulsar um demônio particularmente muito ruim; somente Jesus é capaz. A linguagem em **9.26-27** mostra que o menino aparentava estar morto ("a ponto de muitos dizerem: morreu") e Jesus o "ressuscitou" à vida. Jesus é aquele com poder de levantar pessoas; nossa resposta deve ser crer nEle, como fez o pai do garoto.

Algumas perguntas que podem surgir:

Por que Jesus diz sobre o demônio que "esse tipo não pode ser expulso por nada além de oração"? Não é que exista algo diferente nesse demônio. O argumento de Jesus é que os discípulos deveriam ter orado, porque não tinham poder para expulsá-lo. Somente Jesus faz, e é por isso que não orou quando curou o menino. Jesus está destacando que os discípulos não creem nEle quando tentaram se livrar do demônio.

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
O que nós aprendemos sobre o que irá acontecer a Jesus?

O que isso significa para nós?
Como Deus nos diz para responder a Jesus?
O que você acha interessante sobre a resposta do pai do garoto a Jesus?

Marcos 9.30 – 50

Jesus continua a ensinar os seus discípulos sobre o que significa segui-lo. Jesus diz novamente que irá morrer, mas imediatamente os discípulos começam uma conversa sobre qual deles é o maior (9.34). Este momento dos discípulos parece imprudente, para dizer o mínimo. Jesus explica o que significa ser verdadeiramente grande; significa ser o último de todos e servo de todos **(9.35)**.

Jesus ilustra imediatamente seu argumento ao acolher uma criança **(9.36)**. As crianças eram de baixo status na sociedade; com isso Jesus está mostrando aos discípulos que, quando Ele diz que eles devem ser servos de todos, isso realmente significa todo mundo, mesmo daqueles que são considerados o menor de todos **(9.37)**.

O restante da passagem explora o que significa ser considerado o último de todos e o servo de todos. O foco está no relacionamento com outros seguidores de Jesus, sejam aqueles que estão fazendo coisas em nome de Jesus **(9.38)**, aqueles que fazem coisas para servir a você **(9.41)** ou jovens crentes ("pequeninos"; **9.42**). Seguir a Jesus é sobre um modo de vida radical que coloca os outros antes de si mesmo.

Algumas perguntas que podem surgir:

Jesus está falando sério quando diz que devemos cortar a mão? Sim e não. Jesus deseja que levemos o pecado a sério. Imagine um jogo de "*você prefere?*" onde as opções são "*cortar a mão*" ou "*passar a eternidade no inferno*". Você prefere cortar a mão; o que nos diz sobre o quão terrível deve ser o inferno e as ações que devemos tomar para evitar chegar lá. Mas não, Jesus não quer que cortemos nossos membros – na verdade, não resolve o problema do pecado que, no capítulo 7, sabemos que é um problema em nossos corações.

O que os vs.49-50 significam? A mensagem geral da Bíblia é clara, e somos capazes de entender quase tudo com muita clareza. No entanto, existem alguns versículos que são genuinamente difíceis de entender. As pessoas têm ideias diferentes sobre o que esses dois versículos significam. Qualquer que seja a resposta certa, ainda é possível entender a grande ideia de Jesus ensinando nesta seção sem precisar entender todos os detalhes desses versículos específicos.

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
O que nós aprendemos sobre o que irá acontecer a Jesus?

O que isso significa para nós?
Você está surpreso com o comportamento dos discípulos? Por quê / Por que não?
Como seria hoje ser "*o último de todos e o servo de todos*"?

Marcos 10.1 – 31

Você pode ser bom o suficiente para entrar no Reino de Jesus?

Alguns líderes religiosos querem saber se o divórcio é "legal". Eles estão se referindo à Lei judaica que lhes foi dada no AT. Jesus mostra que a Lei sobre o divórcio era uma concessão dada a eles por causa de seu comportamento pecaminoso. O argumento de Jesus é que, mesmo que suas ações estejam dentro dos limites da Lei, elas ainda ficam aquém do padrão perfeito de Deus (casamento é um só e até a morte).

Jesus conhece um homem que quer saber o que ele deve fazer para herdar a vida eterna. O homem aparenta guardar todos os mandamentos que Jesus relembra à ele. Mas Jesus pede mais uma coisa dele – desistir de sua riqueza. Ele é incapaz de fazer isso e se afasta de Jesus. Então Jesus ensina o quão difícil é entrar no Reino de Deus; de fato, é impossível. Tão impossível quanto passar um camelo pelo buraco de uma agulha.

Os discípulos ficam surpresos que esse homem não entrará no Reino – ele guarda a Lei de Deus, ele é respeitável na sociedade e sua riqueza seria um sinal da benção de Deus sobre ele. Mas se ele não consegue entrar (sendo quem ele é), como mais alguém poderia entrar no Reino? A resposta de Jesus nos ajuda a ver que tudo depende de Deus, não de nós; Deus é quem pode tornar o impossível, possível.

Entrar no Reino não é sobre o seu desempenho; Jesus ensina que se trata de receber o Reino, da mesma maneira que uma criança recebe qualquer coisa que você lhe der **(10.13-16)**.

Algumas perguntas que podem surgir:

Jesus está dizendo que divórcio é pecado? Circunstâncias pessoais podem tornar essa passagem difícil de estudar. O foco nesta passagem está principalmente na atitude dos Fariseus em relação ao ensino da Bíblia sobre o divórcio. Jesus está nos ensinando algo sobre o divórcio, mas essa passagem não é tudo o que a Bíblia tem a dizer sobre casamento e divórcio. Se houver uma questão específica que essa passagem suscite para você ou seu amigo, a melhor coisa a fazer é falar com o líder de pequeno grupo ou o líder da igreja.

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
Para quem Jesus diz que é o Reino?

O que isso significa para nós?
O que Jesus pensa do esforço das pessoas para serem boas o suficiente para entrar no seu Reino?
Que promessa Jesus faz para os seus discípulos?

Marcos 10.32 – 52

Jesus continua a ensinar sobre sua morte e o que significa segui-Lo. Desta vez, quando Ele prediz sua morte, os detalhes são mais específicos e concentram-se no tratamento humilhante que Jesus receberá. Essa morte parecerá fraca e vergonhosa **(10.34)**. Os discípulos, porém, ainda estão atrás da glória; Tiago e João querem os melhores lugares quando Jesus estiver na glória. Eles ainda estão interessados em serem os melhores. Jesus os ensina que glória e grandeza são sobre ser um servo e escravo de todos. Esse estilo de liderança contrasta diretamente com o modo como o mundo exerce autoridade **(10.42-43)**.

10.45 Este versículo explica por que Jesus deve morrer; é assim que Ele resgata seu povo. Sua vida é o resgate, ou preço, que deve ser pago para que muitas pessoas possam ser resgatadas. O extraordinário fracasso dos discípulos em não conseguir fazer o que Jesus pede mostra que esse resgate é essencial.

A reação de Bartimeu a Jesus é oposta à dos discípulos. Ele sabe do que precisa - a misericórdia de Jesus – e clama a Jesus para suprir essas necessidades **(10.47)**. Ele não está esperando glória e honra, mas humildemente confia em Jesus para receber a ajuda de que precisa desesperadamente. No momento em que Jesus o cura, Bartimeu começa a segui-Lo **(10.52)**. Ele é o modelo de discipulado.

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
Como foi a morte de Jesus (10.34)?
O que aprendemos sobre o propósito da morte de Jesus?

O que isso significa para nós?
Como é seguir a Jesus?
De que maneira Bartimeu é um bom exemplo para nós?

Marcos 11.1-25

Vemos o caminho deliberado que Jesus está seguindo em direção a Jerusalém, o mesmo lugar onde Ele previu que será condenado e morto. Jesus está no controle de todos os detalhes e até sabe o que as pessoas vão dizer aos discípulos quando forem buscar um jumentinho para montar **(11.3)**. As multidões reconhecem quem é Jesus – o Rei que traz o reino de Deus **(11.9-10)**. Eles também parecem entender sua missão: *"Hosana"* significa "salvar" ou "salva-nos". Jesus é o Rei que traz salvação.

Quando Jesus chega a Jerusalém, o foco se volta para o Templo. Jesus não suporta comportamentos hipócritas no Templo. Jesus também é um Rei que traz julgamento. Seu tratamento aos comerciantes do Templo é a sombra de um julgamento maior que cairá sobre o Templo.

Toda essa ação no Templo acontece entre dois episódios com uma figueira. A interação de Jesus com a figueira é uma ilustração de seu tratamento do Templo. Jesus amaldiçoa a figueira por não ter fruto mesmo quando parece frondosa (cheia de folhas). O Templo parece frutífero à distância, mas de perto é similarmente "infrutífero".

Pedro parece estar extremamente preocupado que a figueira tenha secado **(11.21)**. Ele fez uma conexão com o tratamento que Jesus fez do Templo? A resposta de Jesus a Pedro se concentra na possibilidade de um relacionamento com Deus fora do sistema do Templo; isso teria sido uma notícia incrível para um judeu na época, cuja atividade religiosa estava focada no Templo.

Algumas perguntas que podem surgir:

Jesus não está sendo severo com a figueira? Jesus está usando a figueira para ensinar aos discípulos (e a nós) uma lição importante, então nós não precisamos sentir pena dela.

Jesus está dizendo que me será dado algo pelo qual estou orando? Jesus quer que tenhamos confiança de que a oração realmente funciona, mesmo sem Templo. Em 11.25, Jesus espera que essas orações envolvam perdoar os outros e pedir perdão a Deus, em vez de uma lista de pedidos mundanos de compras. Esta seção de Marcos não é a única passagem da Bíblia que fala sobre oração. Seria imprudente tirar 11.24 do contexto, e esperar que Deus nos dê uma Ferrari só porque oramos pedindo por uma.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
O que as multidões reconhecem sobre Jesus quando ele entra em Jerusalém (Zacarias 9.9-10)?

Por que Jesus veio?
Qual é o veredito de Jesus sobre o que está acontecendo no templo?

O que isso significa para nós?
Por que 11.22-25 são boas notícias para quem quer ter um relacionamento com Deus?

Marcos 11.27 – 12.27

Jesus ainda está no Templo e os líderes religiosos querem falar com Ele (Isso não é surpreendente, já que acabou de expulsar todos os comerciantes do templo – 11.15). Eles abordam Jesus com perguntas sobre sua autoridade **(11.27-33)**, política **(12.13-17)** e teologia **(12.18-27)**. A motivação deles era apanhar Jesus em algum erro **(12.13)**. Em cada episódio, Jesus responde com uma pergunta própria, que destaca a hipocrisia ou ignorância daqueles que fazem a pergunta.

É tudo apenas um debate religioso saudável? Podemos elogiar os escribas por sua rigorosa investigação das reivindicações de Jesus?

A parábola **(12.1-12)** nos dá o *insight* de que precisamos sobre o que realmente está acontecendo. Na história, o dono da vinha é Deus, os inquilinos são os líderes religiosos e o filho é Jesus. Os fariseus entendem isso; eles sabem que a parábola é sobre eles **(12.12)**. E eles também entendem que na história eles são os bandidos que matam conscientemente o filho do proprietário para tentar obter a vinha para si. Suas perguntas a Jesus são mais sinistras do que apenas debates rigorosos; eles não admitem, mas sabem quem é Jesus e de onde vem sua autoridade, e a intenção deles é se livrar dEle.

Aprendemos na parábola que o proprietário "destruirá os inquilinos e dará a vinha a outros". Rejeitar o filho de Deus, como estão fazendo os líderes religiosos, pode trazer sérias consequências.

Algumas perguntas que podem surgir:

Como sabemos que a vinha da parábola se refere a Israel? Várias vezes, no Antigo Testamento, Deus falou sobre a nação de Israel, descrevendo-os usando a linguagem poética de uma vinha. Deus se descreve como o proprietário, e descreve as boas obras do povo como fruto. Um leitor judeu do evangelho de Marcos, que conhecia essas passagens, saberia a que Jesus estava se referindo. Se você quiser ler uma dessas passagens do Antigo Testamento, pode procurar Isaías 5.1-7.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
O que aprendemos sobre a autoridade de Jesus?

Por que Jesus veio?
Como Jesus responde a perguntas religiosas hipócritas?

O que isso significa para nós?
Por que é uma boa notícia para nós que o dono da vinha (Deus) dará a vinha a "outros"?

Marcos 12.28 – 44

O que torna o escriba em **12.28-34** diferente dos outros que estiveram conversando com Jesus? É difícil dizer, mas ele parece estar vindo a Jesus com uma atitude melhor do que os outros escribas. Observe que Jesus lhe dá uma resposta direta à sua pergunta (o que Ele não faz quando as pessoas estão tentando prendê-Lo). Esse escriba parece entender que há mais em um relacionamento com Deus do que sacrifícios vazios; o que realmente importa é o coração. Jesus afirma sobre a resposta do escriba – ele está perto; mas ele não está lá. O que está faltando em seu entendimento? Talvez ele tenha perdido que Jesus é o Senhor – maior que Davi, e o Senhor que trará julgamento aos inimigos de Deus **(12.36)**.

Como é um relacionamento sincero com Deus? Certamente não como os escribas; suas vidas estão cheias de hipocrisia. Até suas orações são feitas apenas para fingir **(12.40)**. Eles enfrentarão

o julgamento de Deus pela maneira como se comportaram **(12.40)**.

Jesus observa as pessoas depositando dinheiro (contribuições) nas caixas de ofertas do Templo. Muitas pessoas ricas estão dando grandes somas de dinheiro, mas Jesus sabe que elas estão apenas dando o que sentem que têm de sobra **(12.44)**. Em contraste, uma viúva dá tudo a Deus. Ela é um modelo de discipulado, não porque ela dá dinheiro, mas por causa de sua atitude ao fazê-lo; ela dá tudo a Deus – toda a sua vida – exatamente o que o escriba descreveu como sendo o mais importante em **12.33**.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
O que aprendemos sobre Jesus ser o "Senhor"? (Dica: veja a citação em 12.36)

O que isso significa para nós?
Que coisas o “bom” escriba acertou em 12.38-44? O que podemos aprender com as ações da viúva?

Marcos 13.1 – 37

O foco novamente está no Templo. Nesta seção de Marcos, obtemos mais detalhes sobre os eventos que cercam a destruição do templo e porque isso é significativo.

Jesus prevê que o Templo será destruído **(13.2)**, e os discípulos perguntam sobre quando isso acontecerá e qual será o sinal de que está prestes a acontecer **(13.4).** Jesus fala aos discípulos sobre coisas que podem parecer o fim do mundo – mas repetidamente lhes diz que essas coisas não são o fim, e que eles devem "continuar". Tudo muda no versículo **14.** Jesus deixa claro que quando eles virem "a abominação da desolação" eles deverão fugir. É o sinal de que algo terrível está prestes a acontecer **(13.19-20).**

No entanto, há algo mais que vai acontecer após esse terrível evento. Jesus explica que depois dessa tribulação, o Filho do Homem retornará **(13.26).**

Jesus conta duas histórias para nos ajudar a entender a resposta certa a esta notícia. A primeira é sobre uma figueira; quando você vê as folhas, sabe que a próxima coisa a acontecer é o verão **(13.28).** Da mesma forma, quando você vê o Templo destruído, sabe que a próxima coisa a acontecer é o retorno de Jesus **(13.29).** Não há mais nada na agenda entre esses dois eventos. A próxima história é sobre um mestre indo embora e deixando seus servos encarregados de muitas tarefas **(13.34)**; eles não sabem quando o mestre voltará. Da mesma forma, o retorno de Jesus pode acontecer a qualquer momento, por isso precisamos estar prontos.

Essa passagem nos ajuda a ter certeza de que Jesus um dia retornará à terra e nos incentiva a estarmos prontos e "acordados".

Algumas perguntas que podem surgir:

Na verdade, não é dito que o Templo será destruído - como sabemos que é disso que Jesus está falando? Sabemos pela história, de que o templo foi realmente destruído no ano **70** d.C., em circunstâncias semelhantes às descritas em **13.14-23.** Jesus está respondendo a uma pergunta específica dos discípulos sobre o momento da destruição do templo, por isso faz sentido que seja parte de sua resposta.

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
Por que Jesus quer que seus seguidores tenham certeza de que um dia Ele retornará?

O que isso significa para nós?
Como Jesus quer que seus seguidores respondam à notícia de que Ele retornará?
Como as histórias da figueira e do mestre nos ajudam a responder a esta notícia? **(**imediatamente**)**

Marcos 14.1 – 25

Dois jantares, duas lições sobre a morte de Jesus.

Uma mulher chega a Jesus e derrama o frasco de um perfume caro sobre a cabeça dEle. É o equivalente a derramar mais de cem caixas de Moët (*um tipo de champagne que pode custar de 400 a 2.800 reais*) na pia da cozinha. Alguns acham que é um desperdício – "é melhor dar o valor em dinheiro aos pobres". Talvez tenhamos alguma simpatia por eles, mas Jesus diz que ela fez é algo lindo **(14.6)**. De fato, o que ela fez será contado às pessoas onde quer que o evangelho seja proclamado **(14.9)**; ela tratou a morte de Jesus como algo precioso, e Jesus a elogia por isso.

Observe o contraste com o comportamento dos principais sacerdotes e Judas, que planejam matar Jesus em proveito próprio **(14.10)**.

O segundo jantar é uma refeição da Páscoa que Jesus come com seus discípulos. Durante a refeição, Jesus revela a eles que um dos discípulos o trairá **(14.18)**. Jesus sabe quem é, mas os discípulos parecem confusos.

Jesus ensina que esta refeição especial está realmente apontando para o significado de sua morte **(14.22)**. A refeição da Páscoa apontou para o resgate realizado por Deus através da morte sacrificial de um cordeiro (Neste ponto, você pode consultar o Guia Rápido de Êxodo). Jesus está explicando que sua morte também será um sacrifício que alcança um resgate ainda maior para o povo de Deus.

Podemos ver por que a resposta estranha da mulher à morte de Jesus foi tão apropriada. Jesus morrerá como sacrifício para que outros não precisem fazê-lo. Quanto vale uma morte como essa para seus seguidores?

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
O que aprendemos sobre a morte de Jesus?

O que isso significa para nós?
Por que você acha que a resposta da mulher a Jesus é apropriada?

Marcos 14.26-72

Jesus prediz que todos os discípulos cairão. Jesus é o pastor que será atingido. Os discípulos são as ovelhas que serão espalhadas **(14.27)**. Essa previsão é o que vemos sendo reproduzido no restante da seção. Pedro e os discípulos são desafiados diante da predição de Jesus **(14.29)**, o que torna sua queda ainda mais dolorosa.

Ao longo do capítulo, vemos que Jesus é resoluto no caminho que leva à sua morte. Ele está no controle de cada passo (veja **14.42**); durante o "julgamento" dos principais sacerdotes, ele é quem deve fornecer as provas de que eles querem para serem capazes de condená-lo **(14.62)**. Essa atitude resoluta não significa que Jesus está fazendo uma coisa fácil; quando Jesus está orando no jardim, ele está desesperado e triste **(14.33-34)**. Ele pede a Deus para que "afaste este cálice" **(14.36)**. O cálice é uma descrição que a Bíblia usa para todo o castigo de Deus às pessoas que o rejeitaram. Jesus sabe o quão difícil isso será, mas Ele aceita de bom grado para que aqueles que creem nEle não tenham que enfrentar a ira de Deus.

Existe um contraste nítido com os discípulos, que não demonstram nenhuma determinação. Eles dormem **(14.37)**, fogem **(14.50-52)**, e eventualmente Pedro nega que ele já conheceu Jesus **(14.71)**. Quando Pedro percebe o que fez, desmorona e chora **(14.72)**. Há um vislumbre de esperança em **14.28**, quando Jesus sugere que os verá na Galileia depois que tudo isso acontecer, mas primeiro temos que observar como todos caem, exatamente como Jesus havia previsto.

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
O que aprendemos sobre por que Jesus deve morrer?

O que isso significa para nós?
O que aprendemos sobre a capacidade dos discípulos de seguirem a Jesus?

Marcos 15.1-39

Um dos grandes temas desta passagem é que Jesus é o Rei. No entanto, a maioria das pessoas nesta seção que identificam Jesus dessa maneira estão realmente zombando dEle. Pilatos descreve Jesus como "*esse homem que você chama de rei dos judeus*" como se não fosse realmente verdade. Os soldados zombam dEle curvando-se para ele e saudando-o. As pessoas assistindo gritam com Ele; pensam que quando Jesus morre na cruz, Ele é um fracasso **(15.31-32)**.

Essa morte, no entanto, não é uma tragédia sem sentido. Jesus nos explicou que sua morte será o pagamento que resgata outras pessoas. Vemos uma imagem disso quando Pilatos decide qual de seus dois prisioneiros libertar. Jesus é inocente e Pilatos sabe disso. Barrabás é culpado de assassinato – é um rebelde. Mas a multidão força Pilatos a libertar Barrabás **(15.11)**. O culpado fica livre, porque o inocente tomou o seu lugar. Esta é a boa notícia do que a morte de Jesus alcança para todos aqueles que confiam nEle.

Mais dois eventos nos ajudam a ver que a morte de Jesus não é um fracasso. O *primeiro* é a escuridão sobrenatural **(15.33)**. A escuridão na Bíblia é frequentemente uma figura do julgamento de Deus. Quando Jesus morre, a escuridão cobre a terra. Jesus está tomando o julgamento de Deus sobre si mesmo, como Ele disse que faria, para que outros não precisassem sofrê-lo. O *segundo* é o rompimento da cortina no Templo **(15.38)**. Um relacionamento com Deus costumava ser possível somente por causa do sistema do Templo. Esse sistema se foi, e agora é possível que alguém faça parte do reino de Deus; imediatamente vemos um centurião romano reconhecer verdadeiramente Jesus por quem é: o Filho de Deus **(15.39)**.

Perguntas sugeridas:

Quem é Jesus?
Qual é a principal maneira pela qual Jesus é identificado nesta passagem?

Por que Jesus veio?
Como a morte de Jesus cumpre as previsões que Ele fez?
O que a morte de Jesus consegue?

Marcos 15.40 – 16.8

Jesus estava realmente morto? Marcos quer que tenhamos certeza de que Ele estava. José de Arimateia pede o corpo. Pilatos quer ter certeza de que Jesus está realmente morto. Ele verifica com um centurião, cuja própria vida dependeria de Jesus realmente estar morto, e entrega o corpo a José. José envolve o corpo em linho e o sepulta em uma tumba. As mulheres que viram Jesus morrer veem exatamente onde está sendo enterrado.

Alguém tem a ilusão de que Jesus ainda poderia estar vivo? Aparentemente não. As mulheres estão tão convencidas de que Ele está realmente morto que, na primeira oportunidade disponível, vão para o túmulo com a intenção de ungir seu cadáver para o enterro. Não é isso que você faz se acha que alguém ainda está vivo.

Jesus realmente ressuscitou? Jesus previu anteriormente no evangelho de Marcos que, depois de sua morte, ressuscitaria e que seus discípulos O veriam novamente. Quando as mulheres chegam ao túmulo, encontram a pedra removida e um homem sentado sobre ela. Ele sabe a quem elas estão procurando e dá a elas a notícia: *"Jesus ressuscitou; ele não está aqui"*.

Elas recebem instruções específicas para irem aos discípulos com essas notícias surpreendentes, mas elas fogem aterrorizadas. Nossa frustração com elas nos leva a fazer a pergunta: *"o que faremos com esta notícia?"*.

Algumas perguntas que podem surgir:

Na verdade, não vimos Jesus ressuscitado – posso realmente acreditar que isso é verdade com base nessas evidências? Marcos nos deu provas suficientes para esse propósito – crer que Jesus ressuscitou. Contudo, este não é o único relato de testemunha ocular do Jesus ressurreto. Você também pode ler sobre isso no evangelho de Mateus, Lucas e João, e no livro de Atos, que nos dá mais detalhes sobre o que Jesus fez depois que ressuscitou.

Perguntas sugeridas:

Por que Jesus veio?
Podemos confiar nas coisas que Jesus disse sobre si mesmo?
Por que você acha que o homem que fala com as mulheres destaca Pedro em sua mensagem?

O que isso significa para nós?
O que você acha que as mulheres deveriam ter feito? E qual é a resposta você deve dar a tudo isso?

UM GUIA RÁPIDO PARA O ÊXODO

Êxodo é um livro da Bíblia que conta a história de Deus resgatando seu povo da escravidão no Egito.

O Êxodo é o momento decisivo da nação de Israel. Eles se lembram do evento todos os anos na Páscoa. Na Bíblia, uma das maneiras mais comuns para Deus descrever seu caráter é lembrar as pessoas desse evento.

Além de nos contar sobre algo que Deus fez no passado, a história do Êxodo aponta para o tipo de resgate que Deus realizaria para salvar o seu povo de todas as nações, em todos os tempos.

Todo o livro de Êxodo é muito fácil de ler, mas se você quiser começar com os destaques, dê uma olhada nas seguintes seções:

2.1-22. O resgate de Moisés quando bebê e a fuga do Egito quando jovem.

3.13-15. Moisés encontra Deus na sarça ardente. Deus revela que seu nome é "EU SOU".

6.1-9. Deus promete que ele resgatará seu povo e que eles terão um relacionamento com ele.

7.1-7. Deus diz a Moisés o que dizer ao Faraó.

12.29-42. Deus resgata o povo do Egito.

14.1-31. Deus faz com que seja possível que o povo atravesse o Mar Vermelho para escapar dos egípcios.

16.1-21. Deus provê pão do céu quando seu povo está no deserto.

20.1-21. Deus dá os 10 mandamentos.

32.1-35. As pessoas não conseguem viver como Deus pediu, fazendo um bezerro de ouro para adorar.

33.12-13. Moisés clama a favor do povo e tem um vislumbre da glória de Deus no monte.

GLOSSSÁRIO

Abominação da desolação – um evento de sacrilégio no templo.

Apóstolos – 12 discípulos de Jesus especificamente escolhidos por Ele.

Batizar / Batismo – ritual envolvendo água, simbolizando a limpeza.

Belzebu – nome para o Diabo.

Blasfêmia – alegar ser Deus quando na verdade não é.

César – Governante romano da época.

Mandamentos – as Leis de Deus no Antigo Testamento.

Pacto – promessa.

Crucificar / Crucificação – matar alguém pregando-o em uma cruz.

Cálice – uma imagem simbólica do juízo de Deus e a sua ira contra nações rebeldes.

Davi – grande rei de Israel, por volta de 1000 a.C.

Demônios – espíritos imundos.

Denário – moeda no valor de um dia de salário para um trabalhador

Discípulos – genuíno seguidor de Jesus.

Doutrinas – ensino religioso sobre um tópico em particular.

Anciãos – líderes religiosos.

Eleitos – povo escolhido por Deus.

Elias – um famoso profeta do Antigo Testamento.

Festa dos Pães Asmos – festival de 7 dias imediatamente após a Páscoa.

Gentios – pessoa que não é um judeu.

Evangelho – uma notícia importante (boa nova).

Inferno – lugar de punição eterna.

Herodianos – um grupo político que apoiou o rei Herodes e se opôs a Jesus.

O Santo de Deus – nome usado pelos demônios e espíritos imundos para se referir a Jesus.

Espírito Santo – o Espírito de Deus.

Hosana – "Deus salva".

Casa de Deus – veja "Templo".

Isaías – um profeta do Antigo Testamento que falou sobre Jesus.

Israel – a nação dos judeus; o povo de Deus.

Judeus – o povo de Deus no Antigo Testamento.

João Batista – um profeta que anunciou a chegada de Jesus.

Rei Herodes – rei sobre os judeus sob autoridade romana.

Reino de Deus – onde o Rei de Deus governa (veja "Cristo").

Legal – dentro dos mandamentos de Deus.

Lepra – alguém que sofre de uma doença de pele.

Moisés – famoso líder de Israel no Antigo Testamento.

Mirra – erva aromática usada para incenso ou perfume.

Parábola – uma história com significado (comparação).

Páscoa – celebração judaica que relembra o resgate de Israel da escravidão no Egito.

Cordeiro da Páscoa – parte central da refeição da Páscoa.

Fariseus – líderes religiosos judeus renomados pela sua observação da Lei e dos mandamentos.

Pilatos – administrador romano oficial sobre a área da Judeia.

Oração – falar com Deus.

Sacerdote – responsável por realizar os sacrifícios no Templo.

Príncipe dos demônios – outro nome para o Diabo.

Profeta – alguém que fala a mensagem falada por Deus.

Rabi – um mestre religioso judeu.

Arrependimento – dar meia volta e viver de uma nova maneira.

Ressurreição – retornar fisicamente da morte para vida.

Sábado – dia religioso de descanso.

Saduceus – grupo religioso judeu que não acredita na vida após a morte.

Satanás – outro nome para o Diabo, o inimigo de Deus.

Escribas – especialistas no Antigo Testamento.

Escrituras – uma palavra para a Bíblia; Jesus usa esta palavra para se referir aos Profetas.

Pecado – não amar a Deus de todo coração, mente, alma e força.

Filho de Davi – herdeiro da linhagem real do Rei Davi.

Filho do Homem – um nome na bíblia para o governante mundial todo-poderoso e eterno de Deus.

Sinagoga – um lugar judeu de adoração.

Sirofenícia – alguém da região não judia.

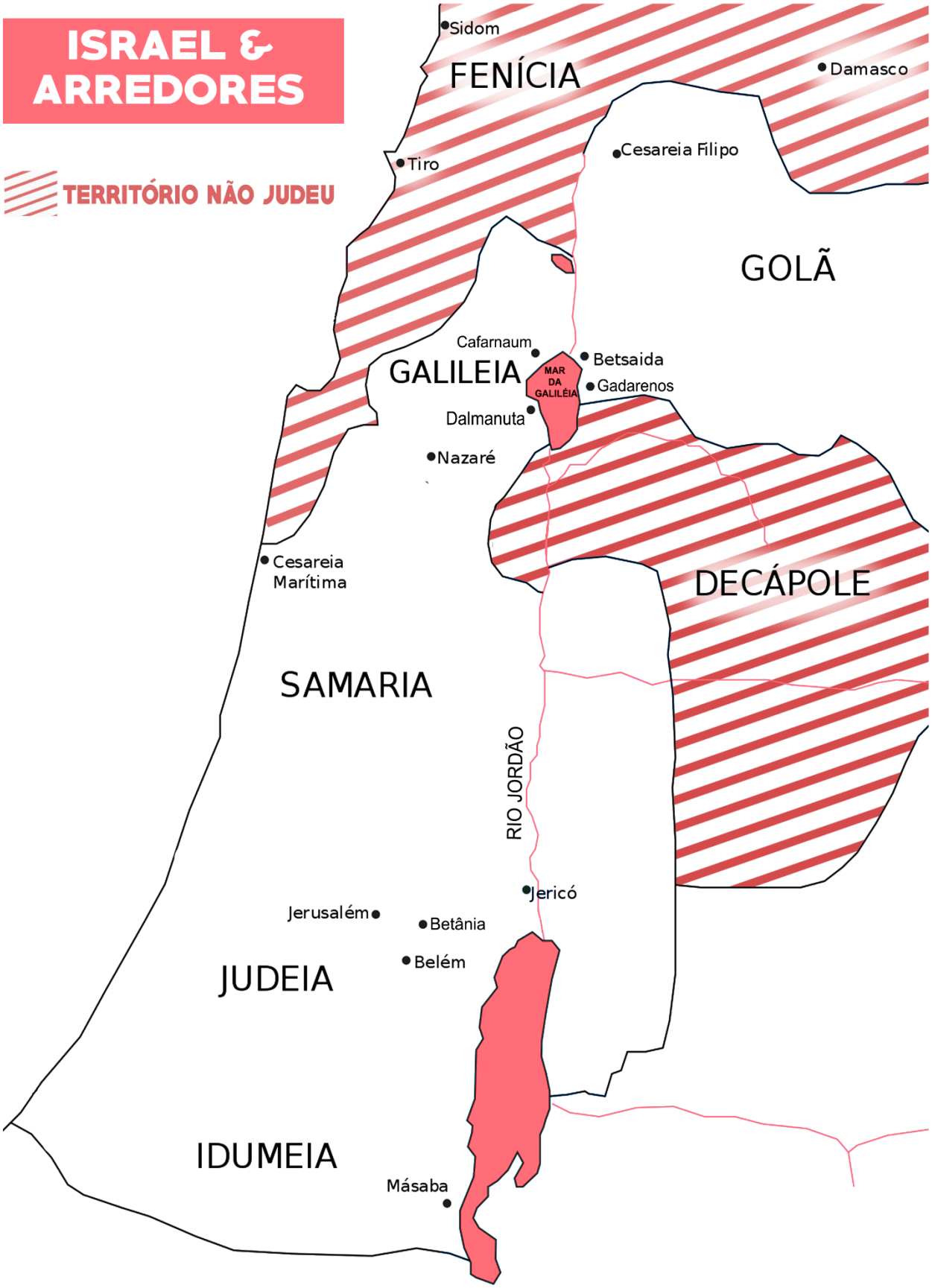
Templo - edifício religioso judeu mais importante em Jerusalém; lugar onde Deus se encontrou com o seu povo.

Os 12 – veja “Apóstolos”.

Transfiguração – visivelmente alterado.

Tribulação – um tempo de grande sofrimento.

Espírito Imundo – espírito demoníaco possuindo alguém que não é cristão.


ISRAEL & ARREDORES
TERRITÓRIO NÃO JUDEU
Sidom
FENÍCIA
Damasco
Cesareia Filipo
Tiro
GOLÃ
Cafarnaum
Betsaida
GALILEIA
MAR DA GALILÉIA
Gadarenos
Dalmanuta
Nazaré
Cesareia Marítima
DECÁPOLE
SAMARIA
RIO JORDÃO
Jericó
Jerusalém
Betânia
Belém
JUDEIA
IDUMEIA
Másaba